

Resultado 3T25

Barueri, 11 de Novembro de 2025. A ARMAC (Armac Locação, Logística e Serviços S.A. – B3: ARML3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2025 (3T25). As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para os exercícios findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados consolidados e em Reais.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Receita Bruta

R\$ 534,9 milhões

-2,3% vs. 3T24

Margem EBITDA Locação

50,6%

+6,2 p.p. vs. 3T24

Frota de Locação

11.888 equipamentos

Valor da Frota Total: R\$ 2,9 bilhões

EBITDA Locação

R\$ 200,1 milhões

+6,9% vs. 3T24

Receita Venda de Ativos

R\$ 86,2 milhões

+82,7% vs. 3T24

Alavancagem

2,49x (Dívida Líquida/EBITDA)

-0,05x vs. 2T25

R\$ milhões	3T25	2T25	QoQ	3T24	YoY
Receita Bruta	534,9	491,4	8,8%	547,7	(2,3%)
Receita bruta de Locação	435,6	409,5	6,4%	470,8	(7,5%)
Receita bruta de venda de ativos	86,2	74,9	15,1%	47,2	82,7%
EBITDA Locação Ajustado ¹	200,1	168,5	18,8%	187,2	6,9%
% receita líquida de locação	50,6%	45,6%	+5,0 p.p.	44,4%	+6,2 p.p.
EBITDA Ajustado ²	199,3	166,6	19,6%	198,9	0,2%
% receita líquida	40,3%	36,9%	+3,4 p.p.	40,0%	+0,3 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	38,3	(6,7)	-	60,8	(37,0%)
% receita líquida	7,7%	(1,5%)	+9,2 p.p.	12,2%	-4,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ²	39,3	18,6	110,9%	63,5	(38,1%)
Dívida Líquida	1.756,4	1.793,3	(2,1%)	1.681,8	4,4%
Dívida Líquida / EBITDA ³ UDM	2,49x	2,54x	-0,05x	2,22x	0,27x
ROIC Anualizado ⁴	18,6%	14,0%	+4,6 p.p.	20,8%	-2,2 p.p.

¹ Exclui: custos e despesas não recorrentes no 3T25 (R\$ 1,0 milhão) e 2T25 (R\$ 10,2 milhões) e 3T24 (R\$ 2,7 milhões).

² Exclui: custos e despesas não recorrentes no 3T25 (R\$ 1,0 milhão) e 2T25 (R\$ 25,4 milhões) e 3T24 (R\$ 2,7 milhões).

³ EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes do EBITDA acumulado dos últimos doze meses.

⁴ ROIC calculado anualizando o EBIT trimestral e excluindo os efeitos não recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros acionistas,

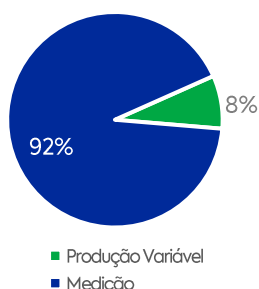
Há 31 anos, o Sr. José Augusto Aragão iniciou esta jornada chamada Armac. No início, faltavam valores financeiros, mas sobravam valores humanos: a capacidade de sonhar um futuro diferente e trabalhar com determinação para transformar sonho em realidade.

Nosso fundador, que neste mês completa 68 anos, com muita energia nos lembra diariamente de princípios muito importantes: servir e valorizar nossos Clientes, acreditar nas pessoas, cuidar bem dos equipamentos, e tratar com respeito nossos parceiros. Essa combinação simples segue norteando nossas decisões, e serve como elemento essencial na construção da Armac. Seguimos trabalhando para honrar estes princípios.

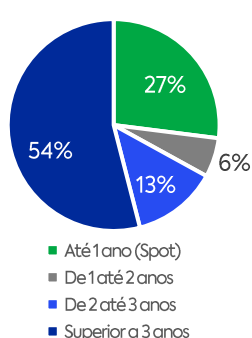
Neste trimestre, atingimos um EBITDA de Locação e Serviços recorde, de R\$200 milhões, com margem de 50%. Recuperamos nossa margem EBITDA a partir do amadurecimento do modelo de gestão e uma série de ações de eficiência. Com destaque para a reorganização da empresa em Unidades de Negócio que aumentou a responsabilização e autonomia para entrega do resultado esperado dos contratos.

Os ajustes no portfólio de contratos não nos impediram de manter uma excelente qualidade da receita, que é uma fortaleza de nossa plataforma de negócios e nos permite manter a solidez e previsibilidade dos resultados mesmos em ambientes desafiadores.

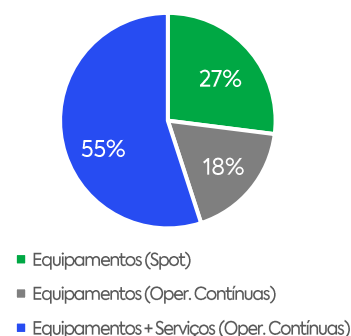
Modelo de Faturamento % ROL 3T25



Prazo % ROL 3T25



Modalidade % ROL 3T25



Cerca de 92% de nossas receitas provêm de contratos onde a modalidade de faturamento se dá por medição de disponibilidade do equipamento, ou seja, uma receita fixa com pouca volatilidade. Ao mesmo tempo, nossos contratos são usualmente firmados para prazos superiores a 1 ano. Como referência, 73% das receitas desse trimestre vieram de contratos com esta característica. Em resumo, operamos contratos predominantemente de prazos longos, com previsibilidade de fluxos de caixa e elevado 'switching cost', uma vez que mais da metade das operações envolvem serviços além do aluguel dos equipamentos.

A melhoria na margem e o crescimento da venda de seminovos contribuíram para uma geração de caixa operacional gerencial¹ de R\$ 197 milhões no trimestre. Por conta do momento favorável, optamos por usar todos os recursos das vendas de seminovos para investimentos de alto retorno em renovação da frota – que reduzirá a idade média e trará benefícios de receita e custo no futuro. Vale ressaltar, que pela recente revisão do portfólio de contratos e por 3 décadas com pouca venda de ativos, a Companhia tem ainda um capital ocioso de cerca de R\$750 milhões a ser vendido, e conforme este capital seja liberado ponderaremos seu melhor uso, seja para desalavancagem ou reinvestimento em novos equipamentos.

¹ EBITDA – Custo da baixa do Imobilizado – CAPEX de Manutenção e Renovação + Variação no Capital de Giro + Outros efeitos não caixa.

Em relação ao crescimento, estamos otimistas com oportunidades de consolidação nos mercados de nossas Unidades de Negócio atuais.

Há muito valor a ser criado ao combinar nossa escala no mercado de linha amarela com o conhecimento profundo de nichos setoriais ou regionais. Em 2024 tivemos um primeiro exemplo disso, através da associação com a Terram – que já no primeiro ano de parceria acelerou seus resultados e gerou 30% do valor investido em caixa. E na semana passada, anunciamos outra associação, desta vez com um player líder em serviços com máquinas de linha amarela no Nordeste. O investimento na Engellog Fornecedora vai nos permitir explorar o vasto mercado da região, onde ainda temos presença tímida. Nossos parceiros continuarão operando o negócio, e se aproveitarão do nosso modelo de gestão, nossa escala única para aquisição de máquinas e peças, e nosso custo de capital.

A peça fundamental para estas iniciativas são pessoas. E por isso estamos redobrando nosso foco na formação interna de líderes de negócio e na evolução da nossa cultura para sustentar esta nova fase de crescimento da Armac.

Por fim, temos duas convicções: Primeiro, que o Brasil seguirá demandando infraestrutura, energia, logística para o agronegócio e para a mineração em padrões cada vez mais profissionais. Independente do cenário político. E segundo que estamos mais preparados do que nunca para atender essa demanda com rentabilidade sustentável.

Não temos dúvidas de que nossas soluções são muito mais eficientes para nossos clientes do que a aquisição de máquinas novas, que ainda é o modelo dominante no Brasil. Nosso mercado endereçável continua vasto, e não é absurdo buscar penetração de aluguel superior a 70% em relação a tradicional propriedade dos equipamentos.

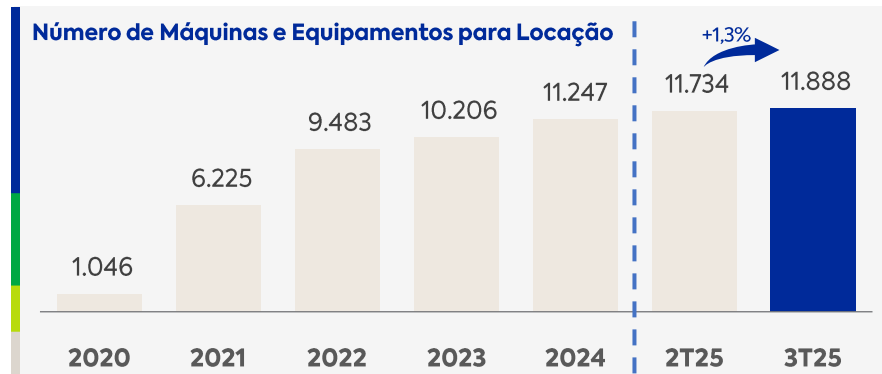
Há 31 anos, começamos pequenos. Continuaremos pensando como lá no início: próximo do cliente, mão na graxa, custando pouco e entregando muito. Operaremos com a ambição e a disciplina dos grandes negócios: escolher onde competir, investir com prudência e medir retorno sem autoengano. Nossa meta daqui para frente é simples de dizer e difícil de fazer: compor, ano após ano, crescimento com qualidade, margens saudáveis e geração de caixa, preservando a cultura que nos trouxe até aqui.

Agradecemos aos nosso time. Registramos aqui nossa gratidão pela entrega e paixão na execução. Aos nossos clientes, fica o compromisso de nos tornarmos cada vez seus melhores parceiros. Aos senhores, acionistas, fica a reafirmação de que cada decisão é tomada com horizonte de longo prazo, racionalidade e franqueza. Com certeza erros vão ocorrer, mas vamos corrigir cada vez mais rápido, e seguir em frente crescendo.

Administração

FROTA DE LOCAÇÃO

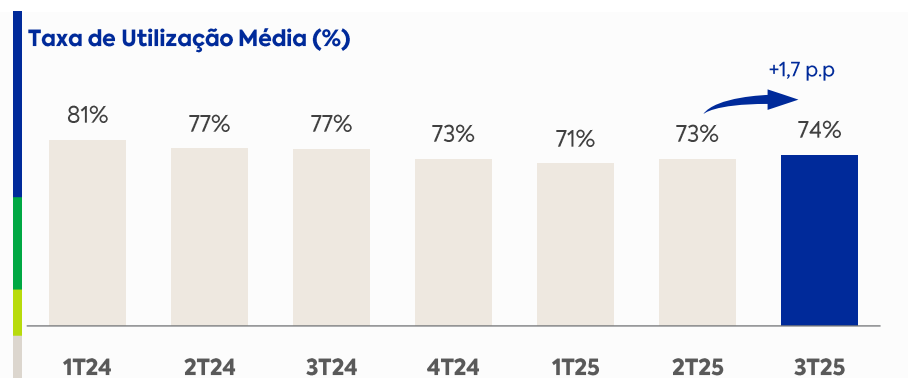
Encerramos o 3T25 com uma frota de locação total de 11.888 equipamentos, composta majoritariamente por máquinas de linha amarela, caminhões vocacionais e empilhadeiras, além de plataformas elevatórias, geradores e veículos de apoio.



TAXA DE UTILIZAÇÃO²

No 3T25, nossa taxa de utilização média foi de 74,4%, um aumento de 1,7 p.p. em comparação ao 2T25, devido principalmente à (i) sazonalidade positiva devido ao menor volume de chuvas no 3T25, (ii) otimização do portfólio através da substituição de ativos com menor demanda por ativos mais alinhados à demanda atual, resultado da flexibilidade adquirida com o aumento das lojas de Seminovos. Apesar da melhoria na taxa de utilização, fomos impactados negativamente: (i) pelas máquinas adquiridas ao longo do 3T25 que estão em processo de preparação para serem mobilizadas nos novos contratos e (ii) pelas máquinas desmobilizadas dos contratos de longo prazo que estão em processo de preparação para venda futura.

Continuamos apresentando melhorias na taxa de utilização média, que encerrou setembro em 74%.

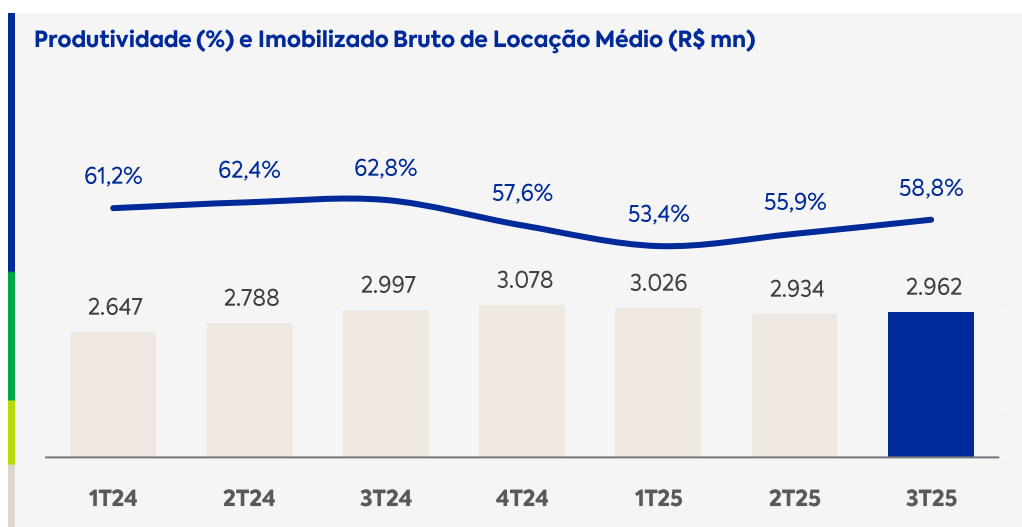


¹ Desconsidera do cálculo os ativos disponíveis para venda.

PRODUTIVIDADE

Um dos indicadores financeiros que consideramos mais importantes para a avaliação e acompanhamento do desempenho de nosso modelo de negócio é a produtividade³. Ele reflete tanto a saúde comercial de contratos quanto a saúde operacional dos ativos, capazes de manter alta geração de receita ao longo do tempo. Este indicador também reflete a recorrente capacidade da companhia em adquirir ativos a custos atrativos e mantê-los operacionais por longo período.

No 3T25, a Produtividade atingiu 58,8%, um aumento de 2,9 p.p. em relação ao 2T25. O aumento na produtividade do trimestre é explicado por: (i) maiores preços praticados após reajustes reais ocorridos no período, (ii) menor imobilizado bruto de locação após a transferência dos ativos para as lojas de Seminovos, e (iii) otimização do portfólio. A melhoria da Produtividade, foi impactada parcialmente pela desmobilização dos contratos de longo prazo que estão em processo de preparação para venda futura.



³ Esse indicador é calculado através da receita bruta de locação da Companhia no trimestre, anualizada, dividida pelo valor do imobilizado bruto de locação reduzido dos ativos disponíveis para venda, considerando a média do período apurado.

INVESTIMENTOS

No 3T25, o CAPEX totalizou R\$ 180,0 milhões, aumento de 5,0% e 18,0% comparado ao 2T25 e 3T24, respectivamente. O aumento no CAPEX Sustaining no 3T25 vs. 2T25 é explicado pela maior manutenção realizada nos ativos que serão vendidos nas lojas de Seminovos, garantindo sua usabilidade e liquidez.

R\$ milhões	3T25	2T25	QoQ	3T24	YoY
Aquisição de ativos imobilizados	51,4	70,4	(26,9%)	76,9	(33,1%)
Operações não-caixa de aquisição de Imobilizado	128,6	101,0	27,3%	75,7	69,9%
CAPEX total	180,0	171,4	5,0%	152,5	18,0%

R\$ milhões	3T25	2T25	QoQ
Capex de Expansão	34,5	6,1	460,4%
Capex de Renovação	96,2	140,4	(31,5%)
Capex Sustaining	37,0	14,7	152,0%
Outros	12,4	10,2	21,3%
CAPEX total	180,0	171,4	5,0%

Com o objetivo de aprimorar a transparência e facilitar a modelagem da Armac passamos a segregar o CAPEX em (i) Expansão, (ii) Renovação, (iii) Sustaining e (iv) Outros:

(i) Expansão: Inclui aquisição de máquinas, equipamentos e implementos de locação para novos contratos ou expansão de escopo.

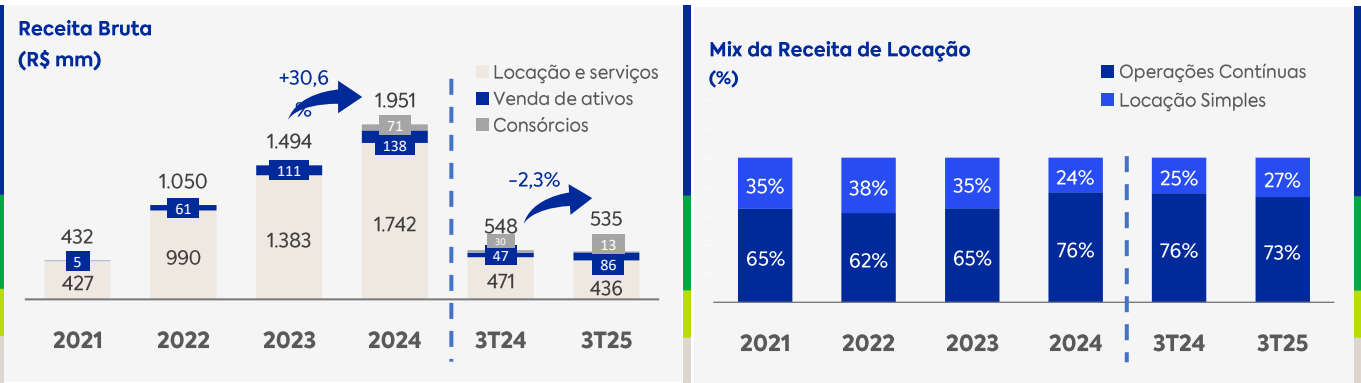
(ii) Renovação: Relacionado à aquisição de novas máquinas para adequação do portfólio de locação.

(iii) Sustaining: Composto por peças de alto valor e melhorias para manter a qualidade e disponibilidade do portfólio de máquinas e equipamentos de locação.

(iv) Outros: Compreende construções e reformas em andamento, expansão de oficinas, filiais, lojas e outros.

RECEITA BRUTA

No 3T25, a receita bruta atingiu R\$ 534,9 milhões, crescimento de 8,8% em relação ao 2T25 e redução de 2,3% em relação ao 3T24. A receita bruta de locação totalizou R\$ 435,6 milhões, apresentando crescimento de 6,4% em relação ao 2T25 e queda de 7,5% em relação ao 3T24. Na comparação entre os trimestres, a variação é explicada principalmente pela sazonalidade positiva do Spot. Na comparação anual, a variação é explicada pela desmobilização de contratos de longo prazo ocorridas ao longo do 1S25, que foi parcialmente compensada pelos reajustes de preços contratuais e redução de glosas no período reflexo das melhorias operacionais na gestão de nossos contratos.



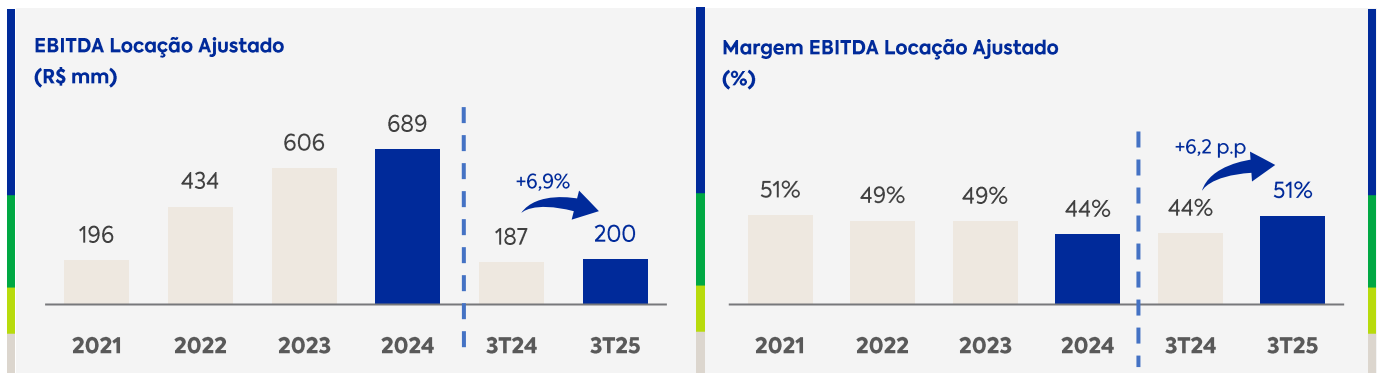
EBITDA LOCAÇÃO⁴

O EBITDA Locação Ajustado⁴ totalizou R\$ 200,1 milhões no 3T25, crescimento de 18,8% e 6,9% comparado ao 2T25 e 3T24, respectivamente. A margem EBITDA Locação Ajustado foi de 50,6%, crescimento de 5,0 p.p. e 6,2 p.p. comparado ao 2T25 e 3T24, respectivamente.

A melhora na margem em ambos os períodos resulta das diversas iniciativas adotadas para aumentar a rentabilidade, incluindo: (i) desmobilização de contratos de longo prazo de menor rentabilidade; (ii) renegociação de preço e escopo dos contratos; (iii) redução de glosas, através da estratégia de manter os gestores mais próximos dos clientes para fortalecer o relacionamento e resultados; (iv) renegociação de contratos com fornecedores; (v) redução de estrutura; (vi) acompanhamento rigoroso do orçamento por contrato; e (vii) maior alinhamento dos incentivos ao desempenho da Companhia.

R\$ milhões	3T25	2T25	QoQ	3T24	YoY
Receita Líquida	395,9	369,9	7,0%	421,8	(6,1%)
(-) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	(155,9)	(160,8)	(3,0%)	(195,1)	(20,1%)
Lucro Bruto (ex depreciação)	240,0	209,1	14,8%	226,6	5,9%
% margem bruta	60,6%	56,5%	+4,1 p.p.	53,7%	+6,9 p.p.
(-) Despesas operacionais (ex depreciação)	(40,9)	(50,8)	(19,6%)	(42,2)	(3,1%)
EBITDA Locação	199,1	158,3	25,8%	184,5	8,0%
% margem EBITDA Locação	50,3%	42,8%	+7,5 p.p.	43,7%	+6,6 p.p.
(+) Resultado não recorrente Locação ¹	1,0	10,2	(90,2%)	2,7	(62,9%)
EBITDA Locação Ajustado	200,1	168,5	18,8%	187,2	6,9%
% margem EBITDA Locação Ajustada	50,6%	45,6%	+5,0 p.p.	44,4%	+6,2 p.p.

¹ Considera o resultado não recorrente relacionados a rescisões, desmobilizações e redução de estrutura de R\$ 1,0 milhão, R\$ 10,2 milhões no 3T25 e 2T25, respectivamente.



⁴ A partir do 2T25, excluímos do resultado de Locação a totalidade de custos relacionados a venda de ativos (baixa do imobilizado, frete das máquinas, manutenção e preparação), assim como suas despesas (como marketing, despesas com pessoal e comissões). Com esse ajuste, revisamos o EBITDA de Locação e venda de ativos dos períodos comparáveis.

EBITDA

No 3T25, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 199,3 milhões, com crescimento de 19,6% em relação ao 2T25 principalmente devido ao crescimento do EBITDA de Locação, resultado das diversas iniciativas já mencionadas, adotadas para reduzir custos e despesas e reajustar contratos.

O EBITDA de Venda de Ativos totalizou R\$ 0,1 milhão e se considerarmos somente o efeito da baixa do imobilizado no EBITDA de Venda de Ativos, a margem bruta contábil foi de 9,6% no 3T25, comprovando a capacidade da Companhia de capturar valor refletido como prêmio de preço sobre o valor residual de seus ativos de linha amarela.

R\$ milhões	3T25	2T25	QoQ	3T24	YoY
EBITDA Locação	199,1	158,3	25,8%	184,5	8,0%
% margem EBITDA Locação	50,3%	42,8%	+7,5 p.p.	43,7%	+6,6 p.p.
EBITDA Venda de Ativos²	0,1	(4,6)	(101,8%)	6,3	(98,7%)
% margem EBITDA Venda de Ativos	0,1%	-6,1%	+6,2 p.p.	13,4%	-13,3 p.p.
EBITDA Consórcios	(0,9)	(12,5)	(92,6%)	5,4	(117,2%)
% margem EBITDA Consórcios	-5,0%	-90,1%	+85,1 p.p.	42,7%	-47,7 p.p.
EBITDA	198,3	141,2	40,4%	196,2	1,1%
% margem EBITDA	40,1%	31,3%	+8,8 p.p.	39,5%	+0,6 p.p.
Resultado Consolidado Não Recorrente³	1,0	25,4	(96,1%)	2,7	(62,9%)
EBITDA Ajustado	199,3	166,6	19,6%	198,9	0,2%

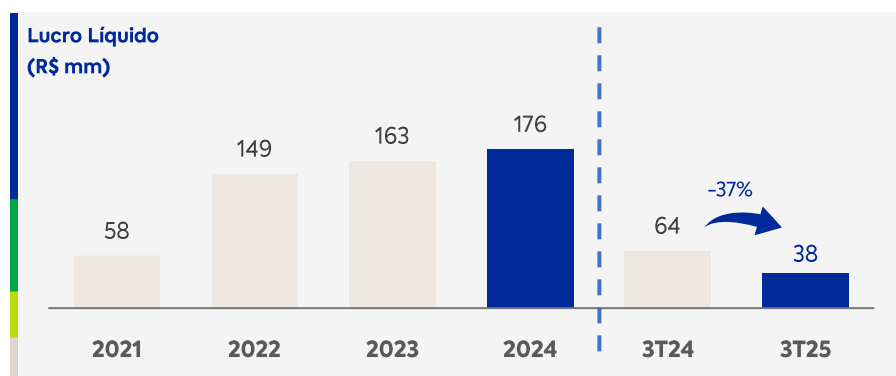
¹ Considera os custos e despesas não recorrentes de Locação relacionados a rescisões, desmobilizações e redução de estrutura ocorridas no período

² Inclui custos e despesas negativos de R\$ 7,7 milhões, R\$ 8,1 milhões e R\$ 1,3 milhão referente a venda de ativos no 3T25, 2T25 e 3T24, respectivamente.

³ Considera no 2T25 o resultado não recorrente relacionado a consórcios (R\$ 15,2 milhões) e locação (R\$ 10,2 milhões).

LUCRO LÍQUIDO

No 3T25 tivemos lucro de R\$ 38,3 milhões, crescimento de R\$ 45,0 milhões e redução de R\$ 22,5 milhões comparado ao 2T25 e 3T24, respectivamente. O aumento na comparação com o 2T25 é devido principalmente: (i) maior resultado de Locação (+R\$ 41,9 milhões) e (ii) atualização do valor atribuído as opções de compra e venda da Terram (+R\$ 14,3 milhões). Na comparação anual, a redução é principalmente devido: (i) a maiores despesas financeiras (-R\$ 14,8 milhões) em função do aumento das taxas de juros e (ii) aumento da depreciação no período (-R\$ 15,5 milhões), sendo parcialmente compensado pelo efeito positivo da atualização do valor atribuído as opções de compra e venda da Terram.



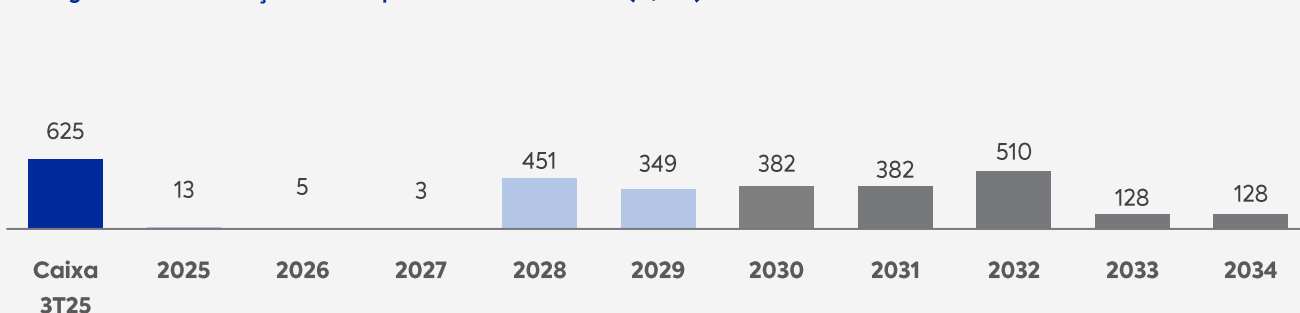
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T25 com R\$ 629,6 milhões em caixa, valor suficiente para cobrir as amortizações até o quarto trimestre de 2029. Esse conservadorismo nos permitirá seguir executando nosso plano estratégico, mesmo atravessando um período de juros elevados e incertezas econômicas.

A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$ 1.756,4 milhões, em comparação a R\$ 1.793,3 milhões no 2T25, resultando em uma alavancagem de 2,49x, queda de 0,05x comparado ao 2T25 devido à (i) maior geração de caixa no período e (ii) menor amortização de fornecedores convenio no 3T25. Encerramos o 3T25 com um spread médio da dívida em CDI + 1,2% e prazo médio de pagamento de 5,2 anos.

R\$ milhões	3T25	2T25	QoQ	3T24	YoY
Dívida financeira de curto prazo	50,7	83,6	(39,4%)	379,0	-86,6%
Dívida financeira de longo prazo	2.335,3	2.333,0	0,1%	2.425,8	-3,7%
Dívida bruta	2.386,0	2.416,6	(1,3%)	2.804,8	-14,9%
Caixa e equivalentes de caixa	(629,6)	(623,3)	1,0%	(1.123,0)	-43,9%
Dívida líquida	1.756,4	1.793,3	(2,1%)	1.681,8	4,4%
Dívida líquida / EBITDA ¹ UDM	2,49x	2,54x	-0,05x	2,22x	0,27x

¹ EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes.

Cronograma de Amortização do Principal da Dívida Financeira¹ (R\$ mn)

¹ Exclui os juros apropriados das debêntures e correção monetária do CRA.

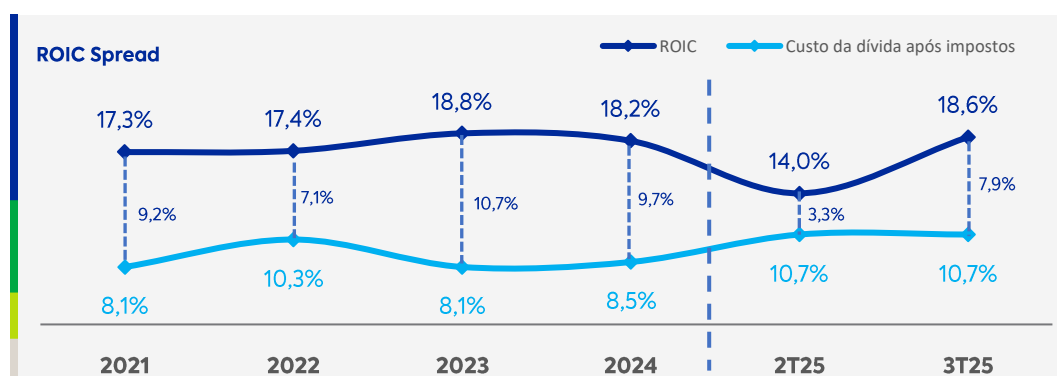
Composição dos Saldos (R\$ milhares)	3T25	Taxa ao Ano (%)	Vencimento
Debênture III	318.746	CDI + 2,25%	2029
Debênture IV	696.736	CDI + 1,90%	2032
Debênture V – 1ª Série	428.629	CDI + 1,35%	2032
Debênture V – 2ª Série	370.770	CDI + 1,60%	2034
CRA – 1ª Série	105.162	CDI + 1,65%	2028
CRA – 2ª Série	450.214	IPCA + 7,57%	2029
Outras Linhas	15.753		
Subtotal	2.386.009		
(-) Custos a Amortizar	(56.276)		
Total	2.329.733		

RENTABILIDADE

Para calcular o ROIC da Companhia, partimos do NOPAT consolidado anualizado e dividimos pelo capital investido calculado sobre o lado direito de nosso balanço (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida). No 3T25, o ROIC Ajustado anualizado totalizou 18,6%, redução de 2,2 p.p. em relação ao 3T24.

R\$ milhões	3T25	2T25	QoQ	3T24	YoY
EBIT Anualizado Consolidado	561,1	328,3	70,9%	614,6	(8,7%)
Imposto de renda corrente anualizado	(2,7)	(5,8)	(53,0%)	(18,1)	(85,0%)
Resultado não recorrente ¹ anualizado	(4,0)	(101,4)	(96,1%)	(10,8)	(62,9%)
NOPAT Ajustado Consolidado	562,3	423,9	32,6%	607,3	(7,4%)
Patrimônio Líquido	1.271,3	1.232,6	3,1%	1.238,6	2,6%
Dívida Líquida	1.756,4	1.793,3	(2,1%)	1.681,8	4,4%
Capital Investido	3.027,8	3.025,9	0,1%	2.920,4	3,7%
ROIC Ajustado anualizado	18,6%	14,0%	+4,6 p.p.	20,8%	-2,2 p.p.

¹ Inclui os resultados não recorrentes acumulados nos últimos doze meses de locação e consórcios.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Valores expressos em R\$ milhares

	3T25	3T24	YoY
Receita operacional bruta	534.851	547.658	(2,3%)
(-) Impostos sobre vendas	(40.272)	(50.673)	(20,5%)
% receita bruta	-7,5%	-9,3%	+1,7 p.p.
Receita operacional líquida	494.579	496.985	(0,5%)
(-) Custo dos serviços prestados	(298.904)	(292.152)	2,3%
% receita líquida	-60,4%	-58,8%	-1,7 p.p.
Lucro bruto	195.675	204.833	(4,5%)
% receita líquida	39,6%	41,2%	-1,7 p.p.
(-) Despesas operacionais	(55.411)	(51.185)	8,3%
% receita líquida	-11,2%	-10,3%	-0,9 p.p.
Lucro operacional	140.264	153.648	(8,7%)
% receita líquida	28,4%	30,9%	-2,6 p.p.
(+) Receitas financeiras	33.340	29.504	13,0%
(-) Despesas financeiras	(123.513)	(108.722)	13,6%
Lucro antes do IRCS	50.091	74.430	(32,7%)
% receita líquida	10,1%	15,0%	-4,8 p.p.
(-) Imposto de renda e contribuição social	(11.787)	(13.591)	(13,3%)
Lucro líquido	38.304	60.839	(37,0%)
% receita líquida	7,7%	12,2%	-4,5 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em R\$ milhares

	3T25	3T24	YoY
Caixa e equivalentes de caixa	512.001	385.200	(24,8%)
Aplicações Financeiras	113.228	737.762	551,6%
Contas a receber de clientes	395.504	503.282	27,3%
Estoques	81.299	71.131	(12,5%)
Tributos a recuperar	50.863	35.580	(30,0%)
Outros ativos	75.612	59.418	(21,4%)
Ativos disponíveis para venda	155.809	-	(100,0%)
Ativo circulante	1.384.316	1.792.372	29,5%
Aplicações Financeiras	4.368	-	-
Tributos a recuperar	-	-	-
Depósitos judiciais	2.371	2.199	(7,3%)
Outros ativos	31.999	42.745	33,6%
Imobilizado	3.003.913	3.050.996	1,6%
Intangível	184.413	206.182	11,8%
Opção de Compra	22.090	8.116	(63,3%)
Ativo não circulante	3.249.155	3.310.239	1,9%
Total do ativo	4.633.471	5.102.611	10,1%
Fornecedores	154.145	50.045	(67,5%)
Fornecedores convênio	269.229	421.302	56,5%
Empréstimos e financiamentos	50.679	379.005	647,9%
Contas a pagar por aquisição de empresas	19.380	19.483	0,5%
Arrendamento por direito de uso	11.182	9.013	(19,4%)
Obrigações sociais e trabalhistas	73.393	84.802	15,5%
Parcelamento de tributos	4.100	2.348	(42,7%)
Obrigações tributárias	21.923	30.864	40,8%
Juros sobre capital próprio a pagar	873	-	(100,0%)
Outras contas a pagar	20.808	23.049	10,8%
Passivo circulante	625.711	1.019.910	63,0%
Empréstimos e financiamentos	2.335.331	2.425.763	3,9%
Contas a pagar por aquisição de empresas	80.738	102.619	27,1%
Arrendamento por direito de uso	101.092	78.323	(22,5%)
Parcelamentos de tributos	4.593	5.632	22,6%
Tributos diferidos	161.257	173.104	7,3%
Provisão para Riscos Trabalhistas	2.533	7.124	181,3%
Obrigações com Operações de Derivativos	2.819	-	-
Passivo não circulante	2.688.364	2.792.565	3,9%
Capital social e reservas	1.087.425	1.092.598	0,5%
Reserva de lucros	222.623	194.439	(12,7%)
Transações entre sócios	(38.703)	(48.452)	25,2%
Participação dos não controladores	48.051	51.551	7,3%
Patrimônio líquido	1.319.396	1.290.136	-2,2%
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.633.471	5.102.611	10,1%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em R\$ milhares

	3T25	3T24
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50.091	74.430
<u>Ajustado por</u>		
Depreciação e amortização	58.043	42.512
Custo na baixa de ativos sinistrados e desmobilizados	(7.858)	(7.670)
Atualização monetária sobre contas a pagar	1.505	1.421
Plano de pagamento baseado em ações	(180)	897
Perdas e provisão de créditos esperados	1.976	2.346
Encargos sobre arrendamento de direito de uso	3.787	2.822
Juros sobre empréstimos e financiamentos	95.037	88.537
Juros e ajuste a valor presente de fornecedores convenio	12.241	13.947
Rendimento de aplicações financeiras	5.268	942
Outras (receitas) despesas operacionais	8.822	82
Atualização da Opção de Compra - put e call	(21.572)	-
<u>Variações nos ativos e passivos</u>		
Contas a receber de clientes	(6.050)	(34.181)
Estoques	652	4.918
Impostos a recuperar	(186)	(7.898)
Depósitos judiciais	95	(15)
Outros ativos	9.686	3.643
Fornecedores	(45.910)	(7.915)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	7.015	11.515
Obrigações tributárias	(1.431)	(846)
Pagamento de parcelamento de tributos	(1.106)	(554)
Outros passivos	(45.035)	8.766
Juros sobre financiamentos	(123.567)	(49.386)
Juros sobre arrendamentos de direito de uso	(3.790)	(2.824)
Juros sobre parcelamentos	(115)	(55)
Juros pagos de fornecedores convênio	(6.522)	(11.050)
Aquisição de ativos imobilizados	(51.436)	(76.861)
Recebimento pela venda de imobilizado	86.194	47.169
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	0	-
Processos judiciais pagos	(329)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	25.325	104.703
Aplicação financeira	136.549	194.005
Contas a pagar por aquisição de empresas	(9.466)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	127.082	169.795
Captação de empréstimos e financiamentos	(246)	(4.568)
Captação e pagamento de parcelamentos	-	-
Pagamentos de dividendos	(1.073)	(60.000)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.503)	(450)
Pagamentos de arrendamento de direito de uso	(2.919)	(2.358)
Pagamentos de fornecedores convenio	4.418	(66.156)
Ações em tesouraria	(1.002)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(4.326)	(133.532)
Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	148.082	140.967

MÉTRICAS NÃO CONTÁBEIS

CAPEX: calculado pela adição de (i) “Aquisição de ativos imobilizados”, conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (ii) “Novos compromissos líquido de ajuste a valor presente” conforme descrito na nota explicativa de Fornecedores Convênio e (iii) aquisição de outras sociedades.

EBITDA: O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, e do resultado não recorrente. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

EBITDA LOCAÇÃO: O EBITDA Locação consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Locação é calculada pela divisão do EBITDA Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA AJUSTADO LOCAÇÃO: O EBITDA Ajustado Locação consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios e dos custos e despesas não recorrentes. A Margem EBITDA Ajustado Locação é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA VENDA DE ATIVOS: O EBITDA Venda de Ativos consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Venda de Ativos é calculada pela divisão do EBITDA Venda de Ativos pela receita operacional líquida da venda de ativos.

EBITDA CONSÓRCIOS: O EBITDA Consórcios consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de venda de ativos imobilizado. A Margem EBITDA Consórcios é calculada pela divisão do EBITDA Consórcios pela receita operacional líquida de Consórcios.

EBIT LOCAÇÃO: O EBIT Locação consiste no lucro operacional antes do resultado deduzido do resultado não recorrente, do resultado da venda de imobilizados e do resultado de consórcios. A Margem EBIT Locação é calculada pela divisão do EBIT Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

DISCLAIMER

As métricas não contábeis apresentadas neste relatório não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelo BR GAAP nem pelas IFRS, e não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular as métricas não contábeis apresentadas neste relatório de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.